

LITERATURA E ENSINO DE GEOGRAFIA: TECNOLOGIA E INTERDISCIPLINARIDADE

Francisco Edson Oliveira do Nascimento¹
Rosalvo Nobre Carneiro²

RESUMO

A literatura e a tecnologia compõem o currículo do mundo da vida escolar, e o seu uso pode dinamizar o ensino de Geografia. Diferentes temáticas geográficas, como identidade, territorialidade e expressões culturais se vislumbram em obras literárias, favorecendo a interdisciplinaridade em sala de aula. No século XXI o ensino de Geografia está sendo modificado com novas metodologias desenvolvidas e aplicadas na aula. Neste aspecto, objetiva-se destacar o trabalho interdisciplinar entre a Literatura e Geografia mediado pelas tecnologias como forma de alcançar resultados exitosos mediante processos de intersubjetividade. Utilizam-se livros literários e recursos tecnológicos como plataformas digitais de leituras, aparelho de leitura, kindle e tablets, para trabalhar o ensino de geografia em sala de aula, buscando formas de contextualizar o conteúdo geográfico. Trata-se de um tema pouco explorado na área da Geografia. Baseada em estudo bibliográfico, faz-se uma revisão da literatura pertinente sobre a temática, especialmente a partir de 1990, com a implantação dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Os dados revelam que essa interseção proporciona uma compreensão mais profunda, rica e envolvente das questões geográficas, ao mesmo tempo em que enriquece a apreciação da literatura e a capacidade de explorar seu potencial interdisciplinar. Espera-se que o trabalho escolar mediante práticas intersubjetivas fortaleça os resultados contribuam para complementar os estudos geográficos em sala de aula pela interdisciplinaridade. Diante disso, as ligações que podem ser construídas entre Geografia, Literatura e Tecnologia constituem um campo produtivo para a criação das condições de aprendizagem dos alunos e alunas.

Palavras-chave: Obras literárias; Intersubjetividade; Aprendizagem; Agir comunicativo.

INTRODUÇÃO

A intersecção entre a literatura e o ensino de Geografia apresenta possibilidades fascinantes de estudo que tem evoluído significativamente ao longo das últimas décadas no Brasil. A incorporação da tecnologia como recurso didático e a promoção da interdisciplinaridade têm desempenhado papéis cruciais nesse contexto. A literatura, como uma forma de expressão artística que captura diversas nuances da experiência humana, notadamente as complexidades dos lugares e suas relações com as culturas, oferece uma janela única para

¹ Graduando do Curso de Geografia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Campus Avançado Pau dos Ferros - UERN, edsonoliveira@alu.uern.br;

² Professor orientador: Doutor pelo curso de Geografia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, rosalvonobre@uern.br.

explorar temas e conceitos geográficos, portanto, promover a compreensão do mundo que nos rodeia.

A relação entre literatura e o ensino de geografia, com foco em tecnologia e interdisciplinaridade, revela diversas lacunas. A integração interdisciplinar, a falta de recursos que combinam ambas as disciplinas, o uso efetivo da tecnologia, a seleção de textos literários apropriados e a avaliação interdisciplinar são desafios a serem superados. Além disso, a formação de professores, as abordagens pedagógicas variadas e a disparidade no acesso à tecnologia também contribuem para essas lacunas. Superar esses desafios requer esforços conjuntos para desenvolver estratégias e recursos que promovam a integração eficaz da literatura, geografia, tecnologia e interdisciplinaridade no ensino, enriquecendo assim a compreensão dos alunos sobre o mundo e estimulando o pensamento crítico e a criatividade.

Para aprofundar a relação entre literatura e o ensino de geografia com ênfase em tecnologia e interdisciplinaridade, é essencial desenvolver programas de formação de professores que capacitem educadores a integrar de forma eficaz essas disciplinas, explorando as potencialidades da tecnologia. Além disso, é necessário criar um catálogo de recursos educacionais que incluam textos literários apropriados para cada nível de ensino, bem como diretrizes para avaliação interdisciplinar. Também é fundamental realizar pesquisas interdisciplinares que demonstrem os benefícios desse enfoque no desenvolvimento acadêmico e cognitivo dos alunos, considerando a diversidade de contextos de ensino. Ao aprofundar esses aspectos, será possível preencher as lacunas existentes e promover uma abordagem mais eficaz e enriquecedora no ensino de geografia com o uso da literatura e da tecnologia.

Este artigo explora a convergência entre a Literatura, a Geografia, a tecnologia e a interdisciplinaridade, destacando seus entrelaçamentos para dinamizar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos e alunas nas escolas, ao tempo que pode estimular a reflexão e o engajamento dos estudantes com a crítica social em um período marcado pela (des)informação digital.

A área literária, desde os clássicos da literatura de viagem até a ficção contemporânea, tem desempenhado um papel fundamental na representação e na interpretação dos espaços geográficos. Autores como Jules Verne, em seu livro *A Volta ao Mundo em 80 Dias* que explorou o conceito de viagem e aventura, e Gabriel García Márquez, na obra *Cem Anos de Solidão* que deu vida a cenários mágicos na América Latina, forneceram narrativas detalhadas de aspectos geográficos. Essas obras não apenas promoveram a compreensão da diversidade espacial do mundo, mas também permitiram que os leitores desenvolvessem conexões emocionais com lugares distantes e culturas diversas.

O período histórico atual é marcado pela difusão da tecnologia da informação, a qual contribui, conseqüentemente, para a sua difusão no mundo da educação. A integração da tecnologia no ensino de Geografia gerou novas possibilidades para o conhecimento e a compreensão do espaço geográfico. Por exemplo, as ferramentas de mapeamento digital, sistemas de informação geográfica (SIG) e aplicativos interativos tornaram possível a visualização tridimensional de lugares distantes, o estudo de fenômenos geográficos em tempo real e a análise de dados geoespaciais. Essas tecnologias têm o potencial de tornar o saber sobre o território mais acessível e, ao mesmo tempo, significativo para os alunos e alunas, proporcionando uma experiência de aprendizado imersiva. Essa aprendizagem é uma abordagem inovadora que visa envolver os alunos de maneira profunda, estimulante e envolvente, a fim de facilitar a compreensão e a retenção do conhecimento. Essa abordagem pode ser aplicada em vários contextos educacionais, desde salas de aula tradicionais até ambientes de aprendizado online. Portanto, proporcionar uma experiência de aprendizado imersiva envolve a criação de ambientes de aprendizado que capturam a atenção e o interesse dos alunos, permitindo que eles se envolvam de maneira profunda e significativa com o conteúdo. A combinação de tecnologia, abordagens práticas e personalização é fundamental para alcançar esse objetivo e tornar o aprendizado mais eficaz e memorável.

A interdisciplinaridade desempenha um papel crucial na abordagem contemporânea do ensino de Geografia. Para Japiassu (1976, p.74): “A interdisciplinaridade caracteriza-se pela intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de interação real das disciplinas no interior de um mesmo projeto de pesquisa”. A colaboração entre diferentes disciplinas, como literatura, história, ciência ambiental e sociologia, enriquece a compreensão dos fenômenos geográficos e permite uma análise mais completa e contextualizada dos lugares. A literatura, nesse contexto, serve como uma ponte que conecta as diversas disciplinas, permitindo que os estudantes explorem questões geográficas por meio de narrativas humanas, culturais e históricas.

A problemática a ser abordada neste trabalho reside na identificação e análise das estratégias eficazes de integração da Geografia, literatura, tecnologia e interdisciplinaridade no contexto do ensino de Geografia. Como a literatura pode ser utilizada como uma ferramenta pedagógica que promove a compreensão de conceitos geográficos? Como as tecnologias educacionais podem ser incorporadas de maneira significativa, a fim de aprimorar o ensino de Geografia, e qual é o papel da interdisciplinaridade nesse processo? Este estudo propõe investigar essas questões, buscando soluções que melhorem a eficácia do ensino de Geografia

e ampliem o engajamento dos alunos no processo de aprendizagem, explorando sinergias entre Geografia, literatura, tecnologia e interdisciplinaridade.

Neste sentido, exploraremos exemplos concretos de como a literatura pode ser usada como uma ferramenta pedagógica no ensino de geografia, especialmente quando combinada com tecnologias educacionais. Também discutiremos como a interdisciplinaridade pode enriquecer o aprendizado geográfico, promovendo uma compreensão mais profunda e holística do mundo que nos rodeia. Para tanto, o estudo objetiva-se destacar o trabalho interdisciplinar entre a Literatura e Geografia mediado pelas tecnologias como forma de alcançar resultados exitosos mediante processos de intersubjetividade.

A metodologia adotada para a condução deste estudo interdisciplinar que aborda a relação entre literatura, ensino de Geografia, tecnologia e interdisciplinaridade é fundamentada em uma abordagem de pesquisa qualitativa e exploratória. Inicialmente, foi realizada uma revisão bibliográfica pertinente para identificar as principais tendências e abordagens existentes na interseção entre literatura e ensino de geografia, com ênfase na integração da tecnologia e da interdisciplinaridade.

Foram identificadas obras literárias que apresentem elementos geográficos significativos ou que tenham sido amplamente utilizadas no contexto do ensino de geografia. Especialmente, optou-se por *O Cortiço*, de Aluísio de Azevedo e *Vidas Secas* de Graciliano Ramos. Além disso, foi feita uma análise textual das obras literárias selecionadas, destacando elementos geográficos e culturais presentes nas narrativas. Isso nos permitiu identificar como a literatura pode ser usada como uma ferramenta pedagógica para explorar conceitos geográficos.

Com base na análise literária e na seleção de tecnologias, foram propostas umas atividades de ensino interdisciplinar que incorporem elementos literários, geográficos e tecnológicos. Essas atividades buscam envolver os alunos e promover uma compreensão abrangente do conteúdo. A abordagem metodológica proposta visa fornecer uma base para a investigação da convergência entre literatura e Geografia, com a integração de tecnologia e a promoção da interdisciplinaridade como elementos-chave para enriquecer o ensino e a aprendizagem em ambientes educacionais contemporâneos.

Salienta-se que, organizou-se o texto, além desta introdução, com uma sessão sobre Educação Geoliterária e Tecnologia. Em seguida, apresenta-se de modo mais detido, os Resultados e Reflexões: Literatura como Ferramenta de Apoio Tecnológico e Abordagem Interdisciplinar no Ensino de Geografia. Por fim, na seção de conclusão, resumimos os principais resultados, destacando a importância dessas descobertas para o ensino de Geografia, sugerindo implicações práticas e identificando possíveis áreas para pesquisas futuras. Esta

pesquisa visa contribuir para a melhoria do ensino de Geografia, promovendo a sinergia entre literatura, tecnologia e interdisciplinaridade no processo educacional.

EDUCAÇÃO GEOLITERÁRIA E TECNOLOGIA

Ao pensar no ensino da Geografia, sempre vêm à mente algumas das dificuldades inerentes aos paradigmas históricos do pensamento geográfico e, portanto, que interferem no ensino/aprendizagem: divisões, métodos, abordagens, entre outros. Atualmente, o ensino da Geografia possibilita o diálogo com diferentes disciplinas e facilita o aprendizado e uso de abordagens divergentes para a compreensão geoespacial. A compreensão do espaço pode ser explorada por meio de atividades relacionadas a assuntos como arte, literatura, história, ciências entre outros. Integração e interdisciplinaridade são dois dos principais princípios das diretrizes curriculares que se espera alcançar na educação brasileira. Acredita-se que o ensino baseado nessa integração será mais eficaz, crítico para os alunos e alunas da educação básica. Logicamente, a importância do conteúdo da disciplina não é negligenciada e sim realçada. De acordo com as Diretrizes Curriculares:

As obras literárias, por sua vez, podem ser entendidas como uma representação social condicionada a certos períodos históricos e utilizados, no ensino de Geografia, como instrumento de análise e confronto com outros contextos históricos. Além disso, facilitam abordagens pedagógicas interdisciplinares. (SEED, 2008, p.52)

A literatura e a tecnologia podem servir como ferramenta para se conectar com a comunidade, cumprir sua função sociocultural e inovar o currículo de Geografia. Faz-se mister salientar que imigração, fronteiras, identidade, território e expressões culturais são alguns dos temas no qual se cruzam-se perspectivas geográficas e literárias. Muitas obras literárias como *o Auto da Compadecida*, *O Cortiço*, *A Moreninha*, *Senhora*, *Capitães de areia*, *Vidas Secas*, contêm menções ao conteúdo geoespacial. Destacamos que os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) enfatizam a relevância de incorporar obras literárias clássicas no ensino da Geografia, conforme indicado no documento, é viável adquirir conhecimento em Geografia desde os primeiros anos do ensino fundamental através da leitura de obras de autores brasileiros renomados, como Jorge Amado, Érico Veríssimo, Graciliano Ramos, Guimarães Rosa e outros. Essas obras proporcionam uma visão das diversas paisagens do Brasil, incluindo seus aspectos sociais, culturais e naturais, que podem enriquecer o aprendizado geográfico. (BRASIL 1997, p. 33).

Menções que são de suma relevância para a aprendizagem discente mediante o ensino interdisciplinar em sala de aula. Faz-se necessário salientar, que no século XXI começou no Brasil uma verdadeira revolução na educação, quando a informação decidiu pular as paredes da sala de aula e começou a se espalhar no mundo tecnológico. Hoje, é inerente ao mundo escolar e ao mundo intelectual.

O ensino de Geografia e suas antigas práticas estão sendo modificadas e com isso novas metodologias vêm sendo aplicadas de forma didática no ensino/aprendizagem. Com o intuito de profissionalizar o docente de Geografia e de facilitar uma técnica mais questionadora que realce a vivência que os discentes estão inseridos. Salienta-se que não se pode pensar mais em uma aula habitual, com questões descontextualizadas da existência do nosso discente.

Por meio dessas disciplinas um indivíduo pode gerar ideias sobre os lugares e paisagens em que se inserem e, assim, formar associações e opiniões sobre os espaços analisados. Assim, cada pessoa do assentamento cria experiências sociais, grupos, signos e significados, tornando-se sujeitos ativos de construções geoespaciais, sujeitos de formação e construção de seu próprio conhecimento. A literatura e a tecnologia tornam-se assim um importante aliado no ensino da geografia tendo em conta os mais diversos aspetos da vida humana, porque é também um meio de compreender a relação que as pessoas mantêm com o espaço, mas deve integrar neste currículo.

RESULTADOS E REFLEXÕES: LITERATURA COMO FERRAMENTA DE APOIO TECNOLÓGICO E ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NO ENSINO DE GEOGRAFIA

O ensino de Geografia tem passado por transformações significativas nas últimas décadas, impulsionadas pelo avanço da tecnologia e pela busca por uma abordagem mais interdisciplinar. Neste contexto, a literatura desempenha um papel importante como ferramenta pedagógica para estimular a compreensão e o interesse dos alunos pela disciplina. Este texto aborda os resultados e discussões relacionados à integração da literatura, tecnologia e interdisciplinaridade no ensino de Geografia.

Trabalhar com textos literários e recursos tecnológicos em sala de aula não se limita aos aspectos estéticos, ou seja, relacionados às fontes da criatividade literária e tecnológica, e aos textos como objetos artísticos: assim como a ciência geografia, a leitura e a tecnologia pode proporcionar uma análise de elementos políticos, culturais e linguísticos. No ensino de geografia já existem muitos recursos técnicos como cursos de orientação espacial, sala de informática com

todos os computadores conectados ao Software e Google mapas e Google Earth. Esses recursos fornecem aos alunos uma melhor compreensão do mundo e uma abordagem mais ampla de um assunto. Juntos com esses recursos tecnológicos, o professor de geografia pode fazer relação da cidade ou local onde o aluno mora com trechos dos livros literários, como por exemplo, trabalhar o processo de urbanização pegando uma cidade “X” e usando junto com isso o livro *O cortiço* de Aluísio Azevedo. Fazendo essa relação o aluno irá saber ser crítico e entender como se dá o processo de ensino e aprendizagem.

Portanto, a literatura e a tecnologia hoje encontradas em sociedade são importantes objetos de estudo para o desenvolvimento e compreensão da geografia. Abre caminhos e propõe diferentes formas de utilizar a interdisciplinaridade como método de ensino de geografia. Como cada lugar da cidade tem um significado específico para cada pessoa, as mesmas obras literárias, lidas por pessoas que vivem no mesmo lugar, darão origem às experiências de vida, pensamentos, opiniões e atitudes de em relação aos diferentes modos de vida compreender a sua vida ou a história de vida de cada um.

A interdisciplinaridade tem sido cada vez mais valorizada como um meio de enriquecer o processo de investigação e promover uma compreensão mais abrangente de questões complexas. Nesse contexto, este trabalho destaca a colaboração entre a Literatura e a Geografia, duas disciplinas aparentemente distintas, mediadas pelas tecnologias, como uma estratégia promissora para alcançar resultados bem-sucedidos através da intersubjetividade. A literatura oferece narrativas ricas que podem ilustrar experiências e perspectivas geográficas, enquanto a tecnologia fornece ferramentas para explorar e mapear essas conexões de maneira inovadora. Para tanto, a Literatura e a Geografia, à primeira vista, podem parecer campos separados, mas, quando explorados juntos, revelam uma interconexão profunda. A literatura, por meio de suas narrativas e descrições de lugares, pode enriquecer a compreensão da geografia de uma região, fornecendo insights culturais, históricos e humanos. Por sua vez, a Geografia oferece um contexto espacial para as histórias literárias, ajudando a situar eventos e personagens em um contexto geográfico.

As tecnologias desempenham um papel crucial nessa colaboração interdisciplinar. Sistemas de informações geográficas (SIG), aplicativos de mapeamento e plataformas online tornaram possível explorar os lugares mencionados na literatura de maneira interativa. Os leitores podem seguir as jornadas dos personagens, identificar locais geográficos específicos e visualizar dados geográficos em tempo real. Ao aplicar essa abordagem interdisciplinar, os pesquisadores e estudiosos têm alcançado resultados notáveis. A intersubjetividade promovida pela colaboração entre literatura, geografia e tecnologia tem permitido uma compreensão mais

profunda e envolvente de questões geográficas. Além disso, essa abordagem estimula a criatividade, a inovação e a discussão crítica, enriquecendo ambas as disciplinas e proporcionando benefícios tangíveis para a educação, a pesquisa e a sociedade em geral.

Em um mundo cada vez mais complexo e interconectado, a interdisciplinaridade se torna essencial para abordar questões desafiadoras. A colaboração entre a Literatura, Geografia e Tecnologia oferece uma abordagem inovadora e promissora para a compreensão do mundo que nos rodeia. Os resultados obtidos demonstram que essa interseção proporciona uma compreensão mais profunda, rica e envolvente das questões geográficas, ao mesmo tempo em que enriquece a apreciação da literatura e a capacidade de explorar seu potencial interdisciplinar. A busca contínua por novas formas de integrar literatura, geografia e tecnologia pode levar a avanços significativos na pesquisa e no ensino, bem como a uma compreensão mais rica e significativa do nosso mundo complexo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A interseção entre Literatura, Tecnologia e Geografia oferece oportunidades promissoras para o enriquecimento do ensino e aprendizado. Neste artigo, exploramos como a combinação de obras literárias e recursos tecnológicos pode transformar a sala de aula em um ambiente interdisciplinar e dinâmico, onde questões geográficas como identidade, territorialidade e expressões culturais ganham vida.

À medida que avançamos no século XXI, testemunhamos uma evolução no ensino de Geografia, impulsionada por metodologias inovadoras e o uso criativo da tecnologia. Através deste trabalho, destacamos a importância das práticas intersubjetivas na educação geográfica, visando aprofundar o entendimento dos alunos e alunas sobre o mundo que os rodeia. A integração de livros literários e dispositivos tecnológicos nas salas de aula representa uma abordagem pouco explorada, mas extremamente promissora.

Com base em revisões bibliográficas e na evolução do currículo geográfico a partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais, esperamos que essa abordagem contribua para enriquecer os estudos geográficos, fortalecer a interdisciplinaridade e criar condições de aprendizagem mais eficazes. O trabalho apresentado neste artigo não apenas reconhece a interconexão entre Geografia, Literatura e Tecnologia, mas também destaca a importância desses elementos na formação dos estudantes.

As oportunidades educacionais resultantes desse diálogo são vastas e representam um campo produtivo para a melhoria da qualidade do ensino. Ao adotar uma abordagem

interdisciplinar e inovadora, estamos pavimentando o caminho para uma educação geográfica mais envolvente e eficaz, na qual os alunos são incentivados a explorar, questionar e compreender o mundo de maneira mais profunda e significativa.

AGRADECIMENTOS

A realização deste trabalho sobre "Literatura e Ensino de Geografia: Tecnologia e Interdisciplinaridade" foi um esforço colaborativo que envolveu o comprometimento e a dedicação de várias pessoas e da instituição. Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos a todos os envolvidos, cujo apoio foi fundamental para o sucesso desta empreitada.

Em primeiro lugar, quero agradecer a mim mesmo, como autor, por dedicar tempo e energia para a pesquisa, elaboração e conclusão deste trabalho. Foi uma jornada desafiadora, mas extremamente gratificante, e estou orgulhoso dos resultados alcançados.

Em segundo lugar, meu profundo agradecimento ao meu orientador, Doutor Rosalvo Nobre Carneiro, cuja orientação, sabedoria e apoio constante foram cruciais para guiar este trabalho na direção certa. Sua disposição para partilhar conhecimentos foi inestimável.

Também quero expressar minha gratidão ao nosso grupo de pesquisa. Além disso, não posso deixar de reconhecer a importância da nossa instituição, a Universidade do estado do Rio Grande do Norte – UERN, *Campus Avançado Pau dos Ferros* – CAPF, por fornecer os recursos e o ambiente propício para a realização deste trabalho. A infraestrutura e o suporte acadêmico disponibilizados pela universidade desempenharam um papel vital em nosso sucesso.

Por fim, gostaria de agradecer a todos aqueles que de alguma forma contribuíram, apoiaram e incentivaram este trabalho, direta ou indiretamente. Seja através de discussões construtivas, feedback, ou apoio moral, cada gesto foi significativo.

Em resumo, este trabalho foi verdadeiramente uma realização coletiva, e estou extremamente grato por ter tido a oportunidade de trabalhar com pessoas tão dedicadas e talentosas. Espero que nosso esforço conjunto tenha contribuído para o avanço do conhecimento na área de ensino de Geografia e continue a inspirar futuros trabalhos e pesquisas.

REFERÊNCIAS

- AMADO, Jorge. **Capitães da Areia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- AZEVEDO, Aluísio. **O cortiço**. Rio de Janeiro, B. L. Garnier, 1890.

ALENCAR, José de. **Senhora**. Obra Completa. Rio de Janeiro: Editora José Aguilar, 1959.vol. I.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental Brasil. **Parâmetros Curriculares Nacionais: história, geografia**. Brasília: MEC/SEF: Secretaria de Educação Fundamental, 1997.

HÉRCULES, Alberto. O ensino de literatura e o uso de recursos tecnológicos no Ensino Médio. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 17, p. 1-?, 2017. Disponível em:<[Revista Educação Pública - O ensino de literatura e o uso de recursos tecnológicos no Ensino Médio \(cecierj.edu.br\)](http://RevistaEducaçãoPública-Oensinodeliteratureo-usode-recursos-tecnológicos-no-Ensino-Médio(cecierj.edu.br))> Acesso: 13 de outubro de 2023.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. São Paulo: Imago, 1976.

MACEDO, Joaquim Manoel de. **A Moreninha**. 6. ed. São Paulo: Martim Claret, 2011. (Coleção a obra-prima de cada autor).

MÁRQUEZ, Gabriel García. **Cem anos de Solidão**. Rio de Janeiro: Record, 1928.

RAMOS, Graciliano. **Vidas Secas**. 41ª ed. São Paulo: Record, 1978.

SALTORIS, Daiala Barroso.; CARDOSO, Cristiane. **Geografia e literatura: uma proposta para um ensino interdisciplinar**. In: Eguimar Chaveiro. **II Simpósio Internacional e III Simpósio Nacional de Geografia, Literatura e Arte**. Goiânia: Gráfica UFG- Laboter, 2015. p. 260-270.

SUZUKI, Júlio César; SILVA, Valéria Cristina Pereira da; FERRAZ, Cláudio Benito Oliveira. **Educação, arte e geografias: linguagens em (in)tens(ç)ões**. Universidade de São Paulo. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, 2016. Disponível em: <www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/107>. Acesso em 27 de outubro. 2023.

SEED. **Diretrizes Curriculares de Geografia Para os Anos Finais do Ensino Fundamental e Para o Ensino Médio**. Curitiba, 2008.

SUASSUNA, Adriano. **O Auto da Compadecida**. 36 e. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004.

VERNE, Júlio. **A Volta ao Mundo em 80 Dias**. Tradução: Therezinha Monteiro Deutsch. São Paulo: Nova Cultural, 2003.